



# Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público - Edital nº 01/2019

Nutricionista

## Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **35 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 6 Use caneta esferográfica confeccionada em material transparente, preferencialmente de tinta na cor preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, **três horas** para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas** e **este Caderno**.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_





As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

### CIBERCONDRIA e ansiedade

A INTERNET REVOLUCIONOU OS MODELOS DE COMUNICAÇÃO, PERMITINDO NOVAS FORMAS DE ENTRETENIMENTO, E O ACESSO À SAÚDE FOI REFORMULADO PARA NOVOS PADRÕES

Por Igor Lins Lemos

- 1º Atualmente, é difícil imaginar a extinção das redes sociais da nossa prática diária de comunicação, modelo praticamente impossível de ser retrocedido. A *world wide web* remodelou também os antigos padrões de relacionamento, seja através das redes sociais, dos fóruns ou dos programas de interação em tempo real. Não apenas essas modificações foram provocadas pelo avanço da cibercultura, o acesso à saúde também foi reformulado para novos padrões. Atualmente, é possível, por exemplo, verificar resultados de exames de sangue no endereço eletrônico do laboratório, acessar endereços eletrônicos sobre saúde mental e planos de saúde sem sair de casa. Facilidades estas que são consideradas de uso contínuo para as próximas décadas, ou seja, cada vez mais os recursos tecnológicos serão utilizados para esses e outros fins. A era da cibernética é real.
- 2º Apesar dos diversos benefícios da *internet* para a saúde humana, outra manifestação psicopatológica (vinculada ao campo eletrônico) vem sendo discutida, além do transtorno do jogo pela *internet* e das dependências de *internet*, de sexo virtual e de celular: a cibercondria. O nome é um neologismo formado a partir dos termos *ciber* e *hipocondria*. A hipocondria refere-se, de forma sucinta, a uma busca constante de reassuramentos por informações sobre possíveis adoecimentos orgânicos, dúvidas essas que raramente cessam quando o sujeito encontra a possível resposta às suas indagações. E como pensar nesse fenômeno com a proliferação das buscas em relação à saúde na *internet*?
- 3º A procura de informações sobre sintomas e doenças na *internet* é comum e, muitas vezes, serve a propósitos úteis. De acordo com Aiken e Kirwan (2012), a *internet* é um valioso recurso na busca de informações médicas e continuará sendo por muitos anos. Porém, a *web* possui, em paralelo, um poder potencial de aumentar a ansiedade dos sujeitos sem treinamento médico, no momento em que estejam buscando diagnósticos em *websites*. Dessa forma, contemporaneamente, pessoas que são excessivamente angustiadas ou muito preocupadas com a sua saúde realizam pesquisas constantes na *internet*. Porém, apenas se tornam mais ansiosas ou amedrontadas. Pense por um momento e, em sua reflexão, responda a si se nunca fez uma busca na *internet* após receber seu exame de sangue ou surgir uma mancha em alguma região do seu corpo. Esse tipo de comportamento é bem frequente, mas apenas uma minoria apresenta uma manifestação patológica (cibercondríaca) desse funcionamento.
- 4º Fergus (2013) realizou um estudo com 512 participantes nos Estados Unidos; a média de idade foi de 33,4 anos, sendo 55,3% do sexo feminino. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito da intolerância à incerteza na relação entre a frequência de buscas por informações médicas na *web* e a ansiedade com a saúde. Para essa pesquisa, foram aplicados os seguintes instrumentos: a *Intolerance of Uncertainty Scale - 12 Item Version (IUS-12)*, a *Short Health Anxiety Inventory (SHAI)* e a *Positive and Negative Affect Schedule (PANAS)*. Além disso, foram considerados outros dois pontos: a relação entre a ansiedade com a saúde como um resultado de buscas por informações médicas na *internet* e a frequência com que esse usuário busca por esse serviço.
- 5º De acordo com o autor, é comum que as pessoas encontrem e busquem esse tipo de informação na *internet*. Entretanto, são desconhecidos os motivos que levam uma parcela

da população a desenvolver a cibercondria. O estudo em questão, então, seria uma forma de preencher essa lacuna na literatura científica. A pesquisa demonstrou que, quanto maior o nível de intolerância à incerteza, maior a chance de o indivíduo experimentar a cibercondria. Essa ansiedade pode se tornar ainda maior devido ao fato de a *internet* oferecer diversas informações para o mesmo problema, confundindo o usuário na identificação do seu problema sintomatológico. Além disso, nem todos os usuários são habilidosos em encontrar endereços eletrônicos confiáveis.

- 6º Dessa forma, cogite, por um momento, se tantas informações disponíveis na *internet* são fontes de relaxamento após a sua visita ao endereço eletrônico ou se esse ato gera ainda mais ansiedade. É comum, por exemplo, pacientes chegarem ao consultório de Psicologia com diagnósticos já estabelecidos por buscas que fizeram na *internet*. Resultado: muitas vezes, a informação é incorreta ou mal interpretada. Nunca deixe o profissional da saúde em segundo plano, priorize-o na busca por informações sobre o seu corpo.

*Referências:*

AIKEN, M.; KIRWAN, G. *Prognoses for diagnoses: medical search online and "cyberchondria"*. **BMC Proceedings**, v. 6, 2012.

FERGUS, T. A. *Cyberchondria and intolerance of uncertainty: examining when individuals experience health anxiety in response to internet searches for medical information*. **Cyberpsychology, Behavior and Social Networking**, v. 16, n. 10, 2013.

---

LEMOS, Igor Lins. Cibercondria e ansiedade. **Psique**. São Paulo, Editora Escala, nº 144, fev. 2018. [Adaptado].

01. Em sua centralidade, o texto objetiva

- A) criticar as pessoas sem treinamento médico que procuram informações sobre sua saúde em páginas da *internet* e em redes sociais.
- B) explicar os possíveis impactos da cibercultura no desenvolvimento de transtornos psicológicos em pessoas sem treinamento médico.
- C) sustentar ponto de vista segundo o qual é necessário moderar o uso de redes sociais.
- D) apresentar informações científicas sobre saúde mental e novos transtornos sociais.

02. Em sua relação com o texto, o título

- A) contradiz informação presente no 1º parágrafo.
- B) revela, em parte, a temática discutida.
- C) contradiz informação presente no 2º parágrafo.
- D) revela, totalmente, a temática discutida.

03. As ideias do texto progridem da seguinte forma:

- A) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º e 4º parágrafos esclarecem a discussão; 5º e 6º parágrafos avaliam a temática.
- B) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º e 5º parágrafos esclarecem a discussão; 6º parágrafo avalia a temática.
- C) 1º parágrafo introduz o tema; 2º, 3º, 4º e 5º parágrafos esclarecem a discussão; 6º parágrafo avalia a temática.
- D) 1º parágrafo introduz o tema; 2º, 3º e 4º parágrafos esclarecem a discussão; 5º e 6º parágrafos avaliam a temática.

04. O texto compõe-se predominantemente por

- A) argumentação, mas há traços de explicação no 2º parágrafo.
- B) explicação, mas há traços de injunção no 6º parágrafo.
- C) descrição, mas há traços de argumentação no 4º parágrafo.
- D) injunção, mas há traços de descrição no 3º parágrafo.

05. A linguagem empregada no texto tende à
- A) denotação e está adequada ao gênero discursivo, que é artigo de divulgação científica.
  - B) denotação e não condiz com o gênero discursivo, que é artigo informativo.
  - C) conotação e está adequada ao gênero discursivo, que é artigo de opinião.
  - D) conotação e não condiz com o gênero discursivo, que é artigo científico.

Para responder às questões 06, 07, 08, 09 e 10, considere o excerto transcrito abaixo.

A procura de informações sobre sintomas e doenças na *internet* é comum e, muitas vezes, serve a propósitos úteis. **De acordo com[1]** Aiken e Kirwan (2012), a *internet* é um valioso recurso na busca de informações médicas e continuará sendo por muitos anos. Porém, a *web* possui, em paralelo, um poder potencial de aumentar a ansiedade dos sujeitos sem treinamento médico, no momento em **que[2]** estejam buscando diagnósticos em *websites*. Dessa forma, contemporaneamente, pessoas que **são[3]** excessivamente angustiadas ou muito preocupadas com a sua saúde realizam pesquisas constantes na *internet*. Porém, apenas se tornam mais ansiosas ou amedrontadas. Pense por um momento e, em sua reflexão, responda a si se nunca fez uma busca na *internet* após receber seu exame de sangue ou surgir uma mancha em alguma região do seu corpo. Esse tipo de comportamento é bem frequente, mas apenas uma minoria apresenta uma manifestação patológica (cibercondríaca) desse funcionamento.

06. Sobre o uso da pontuação, afirma-se **corretamente**:
- A) os parênteses isolam uma informação redundante.
  - B) o primeiro ponto deveria ser substituído por uma vírgula.
  - C) as duas primeiras vírgulas marcam uma intercalação.
  - D) a última vírgula é intercambiável por dois-pontos.
07. No trecho, entrecruzam-se
- A) duas vozes, sendo uma sob forma de modalização em discurso segundo.
  - B) duas vozes, sendo uma sob forma de discurso indireto livre.
  - C) três vozes, sendo uma sob forma de discurso direto.
  - D) três vozes, sendo uma sob forma de ilha textual.
08. No contexto em que surge, o elemento linguístico **[1]** estabelece uma relação de
- A) consequência, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Em consequência de”.
  - B) conclusão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Em consonância com”.
  - C) conformidade, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Para”.
  - D) concessão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Mesmo”.
09. O elemento linguístico **[2]** funciona como
- A) pronome, responsável por retomar uma informação.
  - B) pronome, responsável por antecipar uma informação.
  - C) conjunção, responsável por introduzir um adjunto adnominal.
  - D) conjunção, responsável por introduzir um complemento nominal.
10. Do ponto de vista sintático, a forma verbal **[3]**
- A) tem como objeto direto a sequência linguística “pesquisas constantes na *internet*”.
  - B) tem como sujeito o elemento linguístico “pessoas”.
  - C) tem como objeto direto a sequência linguística “angustiadas ou muito preocupadas”.
  - D) tem como sujeito o elemento linguístico “que”.



11. O amido cru proveniente dos alimentos, como trigo, batata e milho é indigerível. A cocção em meio úmido faz com que os grânulos de amido inchem,
- A) rompendo ligações covalentes e retrogradando o amido, que fica mais acessível à amilase gástrica.
  - B) rompendo pontes de hidrogênio e gelatinizando o amido, que fica mais acessível à amilase pancreática.
  - C) rompendo ligações covalentes e retrogradando o amido, que fica mais acessível à amilase pancreática.
  - D) rompendo pontes de hidrogênio e gelatinizando o amido, que fica mais acessível à amilase gástrica.
12. Um maratonista se prepara para sua próxima competição e, para tal, agenda uma consulta com a nutricionista. Dentre outras orientações, a profissional solicita que durante os treinos e na competição, o maratonista se hidrate consumindo bebida com sódio e glicose. Essa é uma recomendação comum para atletas e crianças com diarreia, uma vez que a absorção de glicose na mucosa intestinal é realizada por transporte
- A) independente de sódio, sendo a glicose carregada pela veia porta para o fígado.
  - B) independente de sódio, sendo a glicose carregada aos tecidos pela linfa.
  - C) dependente de sódio, sendo a glicose carregada pela veia porta para o fígado.
  - D) dependente de sódio, sendo a glicose carregada aos tecidos pela linfa.
13. Alguns micronutrientes são amplamente distribuídos nos produtos de origem vegetal. Dentre esses nutrientes, tem-se
- A) o cálcio, que faz parte da estrutura da clorofila e que também compõe a estrutura óssea humana.
  - B) o zinco, principal íon das paredes celulares vegetais e que também compõe as membranas celulares humanas.
  - C) o magnésio, que faz parte da estrutura da clorofila e que também compõe a estrutura intracelular humana.
  - D) o sódio, principal íon das paredes celulares vegetais e que também compõe as membranas celulares humanas.
14. Os guias alimentares são instrumentos importantes para a promoção da alimentação saudável, sendo mundialmente utilizados. Dois princípios que nortearam a construção da 2ª edição do Guia Alimentar para a População Brasileira são:
- A) deve-se priorizar o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e diferentes saberes geram o conhecimento para a formulação de guias alimentares.
  - B) deve-se priorizar o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados e realizar as refeições em companhia e ambientes apropriados.
  - C) alimentação é mais que ingestão de nutrientes e deve-se realizar as refeições em companhia e ambientes apropriados.
  - D) a alimentação é mais que ingestão de nutrientes e diferentes saberes geram o conhecimento para a formulação de guias alimentares.
15. Um estudante universitário tem alergia a castanhas e, ao escolher lanches industrializados, tem por hábito ler os rótulos para evitar o consumo de alimentos não tolerados. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária obriga as indústrias a declararem em seus rótulos os principais alimentos que causam alergias. Quatro alimentos desse tipo que devem estar declarados nos rótulos são:
- A) crustáceos, peixes, canela e tomate.
  - B) abacaxi, curry, canela e tomate.
  - C) crustáceos, peixes, ovos e soja.
  - D) abacaxi, curry, ovos e soja.

16. Uma senhora com intolerância à lactose diz tolerar bem 1 porção de iogurte por dia. Isso se justifica pelo fato de o iogurte apresentar teor reduzido em lactose por ser um produto fermentado por
- A) leveduras específicas que transformam a lactose em ácido láctico, que contribui para a redução do pH do meio, provocando a precipitação das lactoalbuminas.
  - B) leveduras específicas que transformam a lactose em ácido láctico, que contribui para o aumento do pH do meio, provocando a precipitação da caseína.
  - C) bactérias específicas que transformam a lactose em ácido láctico, que contribui para a redução do pH do meio, provocando a precipitação da caseína.
  - D) bactérias específicas que transformam a lactose em ácido láctico, que contribui para o aumento do pH do meio, provocando a precipitação das lactoalbuminas.
17. Uma dona de casa resolveu preparar uma sobremesa gelada para o almoço da família. Para tal, utilizou leite condensado, açúcar e ovos. Da receita, sobrou leite condensado, que ela deixou na lata mesmo, aberta, na geladeira. Passados alguns dias, a dona de casa percebeu que o leite condensado havia “açucarado”, apresentando cristais de açúcar na lata. Isso se deveu à
- A) birrefringência, em especial da frutose, açúcar com alto poder de absorção de umidade.
  - B) cristalização, em especial da lactose, açúcar com alto poder de formação de cristais.
  - C) cristalização, em especial da frutose, açúcar com alto poder de formação de cristais.
  - D) birrefringência, em especial da lactose, açúcar com alto poder de absorção de umidade.
18. Um turista, ao conhecer o Chile, degusta pela primeira vez ceviche, deliciando-se com seu sabor diferente e suave. Ao perguntar em um restaurante como a receita era preparada, ele descobriu que, ao peixe fresco e cru, são adicionados suco de limão, sal e temperos. Esse preparo proporciona
- A) a hidrólise parcial das proteínas por ação da capsaicina, que modifica as ligações moleculares, aumenta o valor do pH e assim retarda o desenvolvimento de bactérias.
  - B) a desnaturação parcial das proteínas por ação dos ácidos, que modificam as ligações moleculares, reduzem o valor do pH e, assim, retardam o desenvolvimento de bactérias.
  - C) a hidrólise parcial das proteínas por ação dos ácidos, que modificam as ligações moleculares, aumentam o valor do pH e assim retardam o desenvolvimento de bactérias.
  - D) a desnaturação parcial das proteínas por ação da capsaicina, que modifica as ligações moleculares, reduz o valor do pH e assim retarda o desenvolvimento de bactérias.
19. Uma nutricionista recebe em seu ambulatório uma criança de 7 anos para atendimento nutricional. Ela solicita à mãe a caderneta de saúde da criança, onde se deve encontrar para essa criança a curva de
- A) peso-para-idade, indicada pelo SISVAN, para acompanhamento do ganho de peso, sem diferenciar o comprometimento nutricional atual ou agudo dos progressos ou crônicos.
  - B) peso-para-estatura, utilizada para identificar principalmente o baixo peso, não sendo recomendada pelo SISVAN para identificar o excesso de peso.
  - C) índice de massa corporal-para-idade, indicada, pelo SISVAN, para identificar o baixo peso entre crianças, tendo a vantagem de ser um índice utilizado em outras fases do curso da vida.
  - D) estatura-para-idade, utilizada para expressar o crescimento linear, não sendo recomendada, pelo SISVAN, para observação do efeito cumulativo de situações adversas sobre o crescimento.



- 20.** Uma paciente obesa decidiu seguir, visando à perda de peso, a famosa dieta do Dr. Atkins, rica em gordura e proteínas e pobre em carboidratos. A nutricionista explica à paciente que, de acordo com a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO), esse tipo de dieta,
- A)** em curto prazo, causa maior perda de água do que de gordura corporal e pode levar à halitose, dor de cabeça e litíase renal por oxalato, questionando-se a segurança cardiovascular do seu emprego em longo prazo.
  - B)** em longo prazo, causa maior perda de gordura corporal do que de água, mas pode levar à dor de cabeça, aumento da glicemia e da pressão arterial, questionando-se a segurança cardiovascular do seu emprego em curto prazo.
  - C)** em longo prazo, causa maior perda de água do que de gordura corporal e pode levar à halitose, dor de cabeça e litíase renal por oxalato, questionando-se a segurança cardiovascular do seu emprego em curto prazo.
  - D)** em curto prazo, causa maior perda de gordura corporal do que de água, mas pode levar à dor de cabeça, aumento da glicemia e da pressão arterial, questionando-se a segurança cardiovascular do seu emprego em longo prazo.
- 21.** Um nutricionista atende em seu consultório paciente obesa, recentemente diagnosticada com diabetes mellitus tipo 2. Ao realizar a anamnese alimentar, observa baixo consumo de frutas e hortaliças. O nutricionista prepara então um plano alimentar com base nas recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes, contendo
- A)** 30 a 50 g de fibra alimentar, considerando que as fibras solúveis apresentam efeitos benéficos na glicemia e no metabolismo dos lipídios, enquanto as insolúveis agem contribuindo para a saciedade e para o controle de peso.
  - B)** 20 a 30 g de fibra alimentar, considerando que as fibras solúveis apresentam efeitos benéficos para a saciedade e para o controle de peso, enquanto as insolúveis agem no controle da glicemia e no metabolismo dos lipídios.
  - C)** 20 a 30 g de fibra alimentar, considerando que as fibras solúveis apresentam efeitos benéficos na glicemia e no metabolismo dos lipídios, enquanto as insolúveis agem contribuindo para a saciedade e para o controle de peso.
  - D)** 30 a 50 g de fibra alimentar, considerando que as fibras solúveis apresentam efeitos benéficos para a saciedade e para o controle de peso, enquanto as insolúveis agem no controle da glicemia e no metabolismo dos lipídios.
- 22.** Um nutricionista atende, em seu consultório, paciente de 45 anos com hipertensão arterial. O paciente apresenta IMC de 29 Kg/m<sup>2</sup>, consumo excessivo de alimentos industrializados e embutidos, além de um padrão alimentar pobre em frutas, hortaliças e vegetais em geral. Considerando o caso exposto, leia as afirmativas abaixo.

I	O controle de peso é medida importante para controle da pressão arterial, sendo que, a cada 5% de perda ponderal, há redução de 20-30% da pressão arterial.
II	O consumo diário de sódio deve ser reduzido para 2,0 g por dia, ou seja, 5 g de cloreto de sódio.
III	A dieta DASH, caracterizada por um consumo elevado de cereais integrais, frutas, hortaliças, laticínios integrais e azeite de oliva deve ser adotada.
IV	O IMC deverá ser mantido inferior a 27 Kg/m <sup>2</sup> e a circunferência abdominal inferior a 102 cm.

De acordo com a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, estão corretas as afirmativas

- A)** III e IV.
- B)** I e III.
- C)** II e IV.
- D)** I e II.



26. A Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004, dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Quanto à edificação, instalações, equipamentos, móveis e utensílios, a resolução determina que
- A) as caixas de gordura e de esgoto devem estar localizadas próximas ou dentro da área de preparação de alimentos e apresentar adequado estado de conservação e funcionamento.
  - B) deve existir separação entre as diferentes atividades por meios físicos ou por outros meios eficazes, de forma a evitar a contaminação cruzada.
  - C) deve a ventilação garantir a renovação do ar e a manutenção do ambiente livre de contaminantes, devendo o fluxo de ar incidir na direção dos alimentos.
  - D) as aberturas externas das áreas de armazenamento e preparação de alimentos devem ser providas de telas milimetradas, não-removíveis e de fácil higienização.
27. O planejamento de cardápio para coletividade exige que seja definido o perfil da clientela e sua necessidade nutricional. Portanto, é preciso calcular a taxa de metabolismo de repouso (TMR) médio da clientela. Utilizando as recomendações da OMS, para cálculo da TMR é necessário que se tenha o peso,
- A) a estatura e o nível de atividade física.
  - B) o gênero e a faixa etária.
  - C) o gênero e a estatura.
  - D) a faixa etária e o nível de atividade física.
28. O nutricionista está planejando o cardápio semanal de uma UAN institucional. O objetivo do nutricionista é planejar um cardápio que ofereça em média 10% de proteínas. A figura abaixo apresenta, por sexo, o número de funcionários, a taxa de metabolismo de repouso (TMR) da clientela e o índice quanto à atividade ocupacional e atividade física (NAF).

	Homem	Mulher
Nº de funcionários	60	30
TMR	1500	1200
NAF	1,60	1,55

Seguindo o objetivo do nutricionista quanto ao cardápio, a fórmula para Gasto Energético Total (GET = TMR x NAF) para coletividade e com base nos dados da clientela, quanto ao oferecimento de proteínas, o cardápio deverá oferecer de proteínas, em média, aproximadamente

- A) 53 g.
  - B) 60 g.
  - C) 47 g.
  - D) 21 g.
29. Na avaliação do cardápio semanal oferecido em uma UAN institucional, foram obtidos os dados apresentados na figura abaixo quanto aos valores de referência do ferro (Fe) nas DRI e o valor oferecido.

	Fe (mg)
RDA	18
EAR	8,1
UL	45
OFERECIDO	11,0

Com relação ao oferecimento de ferro e de acordo com os dados apresentados, o nutricionista deve

- A) utilizar a EAR como parâmetro inicial para avaliar o oferecimento.
- B) interpretar que o oferecimento apresenta 10 a 20% de chance de inadequação.
- C) interpretar que o oferecimento apresenta risco potencial de efeitos adversos.
- D) utilizar a RDA como parâmetro inicial para avaliar o oferecimento.

- 30.** Muitas empresas especializadas em servir refeições têm buscado estratégias para otimizar sua produção, minimizar custos e reforçar a segurança sobre os riscos de contaminação. O método *cook-chill* é um dos métodos que tem sido adotado, pois trata-se de um sistema de produção de alimentos que consiste
- A)** na preparação de alimento por forno de indução e seu imediato porcionamento, resfriamento e armazenamento sob congelamento, para posterior aquecimento e consumo.
  - B)** em pasteurizar e resfriar alimentos crus ou mal cozidos acondicionados em embalagens fechadas a vácuo.
  - C)** em pasteurizar e resfriar alimentos cozidos acondicionados em embalagens fechadas a vácuo.
  - D)** na preparação de alimento por qualquer método de cocção e seu imediato porcionamento, resfriamento e armazenamento em condições controladas, sem congelar, para posterior aquecimento e consumo.
- 31.** O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é o sistema de informação que tem com o objetivo auxiliar na gestão das informações da Vigilância Alimentar e Nutricional, desde o registro de dados antropométricos e de marcadores do consumo alimentar até a geração de relatórios. A base de dados do SISVAN é composta pelos registros de acompanhamentos provenientes do próprio SISVAN e do
- A)** Sistema de Gestão do Programa Fome Zero (SISPFZ) e do e-SUS Atenção Básica.
  - B)** Sistema de Gestão do Programa Fome Zero (SISPFZ) e do e-SUS hospitalar.
  - C)** Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde (SISPBF) e do e-SUS Atenção Básica.
  - D)** Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde (SISPBF) do e-SUS hospitalar.
- 32.** O Ministério da Saúde editou e aprovou, em 1999, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), que expressa as diretrizes com as quais o setor de saúde trabalha no contexto do
- A)** Sistema Único de Saúde.
  - B)** Programa Nacional de Alimentação Escolar.
  - C)** Sistema de Vigilância Sanitária.
  - D)** Programa Bolsa Família.
- 33.** A PNAN constitui-se como uma resposta oportuna e específica do SUS para o enfrentamento da complexidade da situação alimentar e nutricional da população brasileira. Dentre os principais agravos nutricionais que acometem a população brasileira está a desnutrição. Existem ações já comprovadas e fundamentais para prevenção e controle da desnutrição e que podem ser implantadas e incorporadas aos fluxos e procedimentos estabelecidos para a atenção às crianças desnutridas no município. Uma dessas ações é a prevenção de deficiências nutricionais específicas, com a suplementação de ferro, vitamina A e
- A)** ácido ascórbico.
  - B)** zinco.
  - C)** ácido fólico.
  - D)** cálcio.

- 34.** A análise dos determinantes sociais de saúde permite intervenções no sentido de ampliar políticas públicas que possam reduzir as iniquidades. A iniquidade, em saúde, é definida como
- A)** repartição desigual do acesso à saúde produzida pelo processo econômico, fortemente determinado pela posição social que os indivíduos ocupam.
  - B)** variações observadas na saúde, através da distribuição das doenças relacionadas às práticas individuais cotidianas constitutivas das identidades.
  - C)** as diferenças na saúde produzidas pelo processo econômico em decorrência das diferentes posições de posse e poder dos grupos sociais.
  - D)** as desigualdades na saúde que, além de sistemáticas e relevantes, são também evitáveis, injustas e desnecessárias.
- 35.** Desde os primórdios da civilização humana, a doença, o processo como ela se desenvolve, suas causas e consequências, conquistam o pensamento do homem no intuito de controlá-las ou evitá-las. Há uma abordagem da doença que considera os aspectos sociais ou psicossociais no processo de adoecer, buscando explicar o aparecimento e a manutenção da doença na coletividade como resultante da interação do homem com os fatores biológicos, químicos e físicos. Trata-se da
- A)** teoria miasmática.
  - B)** teoria unicausal.
  - C)** abordagem dos agentes etiológicos.
  - D)** abordagem multicausal.